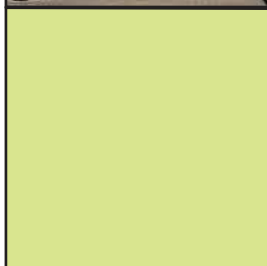
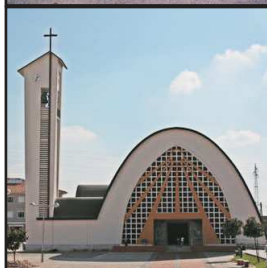




CÂMARA MUNICIPAL DE
OLIVEIRA DO BAIRRO

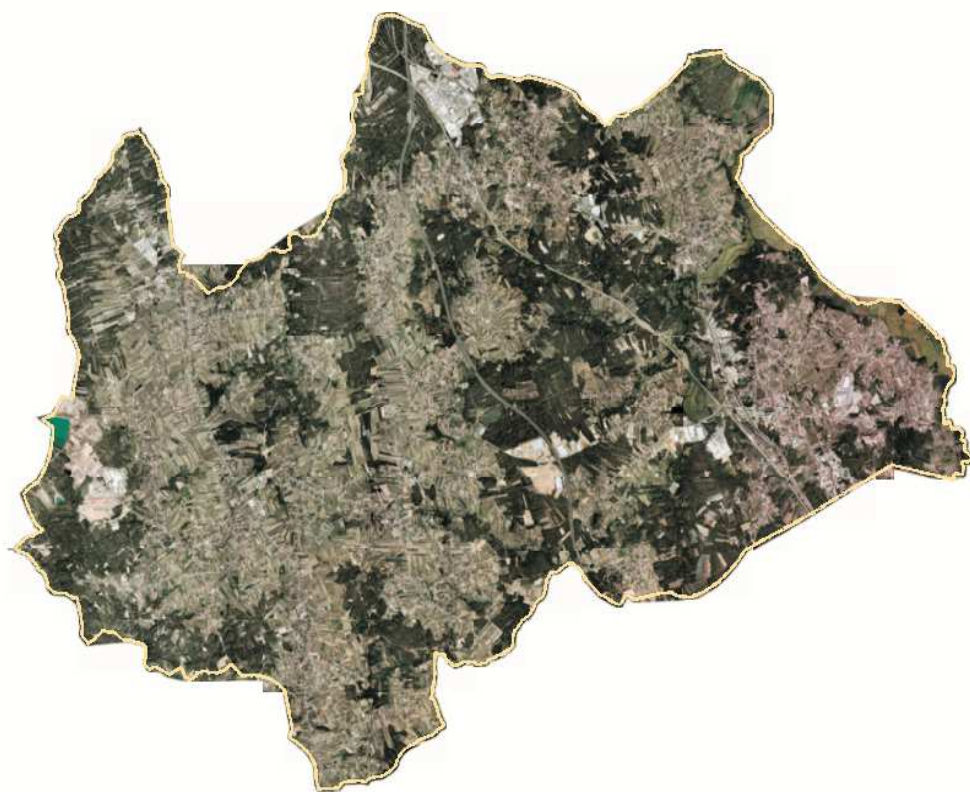


2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

- ESTUDOS SETORIAIS DE
CARACTERIZAÇÃO -
ENQUADRAMENTO REGIONAL

MAIO 2015

VOLUME
II.6.2



ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
2. ENQUADRAMENTO ESPACIAL.....	4
3. ENQUADRAMENTO PAISAGÍSTICO	6
4. ENQUADRAMENTO SÓCIO - ECONÓMICO.....	7
5. ENQUADRAMENTO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO	9
5.1. Rede Viária	9
5.1.1. Rede Nacional Fundamental.....	9
5.1.2. Rede Nacional Complementar.....	9
5.1.3. Rede Municipal Regional	10
5.1.4. Rede Municipal Local.....	11
5.2. Rede Ferroviária.....	12
5.3. Outros Sistemas de Transporte	13
6. SÍNTESE CONCLUSIVA	14

BIBLIOGRAFIA

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - População, Superfície (Km ²) e Densidade Populacional	5
Quadro 2 - Indicadores Demográficos de Contextualização para a Sub-Região do Baixo Vouga	7
Quadro 3 - População Economicamente Ativa, População Empregada, População por Setor de Atividade, Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego da Sub-Região do Baixo Vouga (2011)	8
Quadro 4 - Tempo de Percurso em Minutos Através da Rede Ferroviária entre Oliveira do Bairro e os Principais Centros Urbanos	13
Quadro 5 - Potencialidades e Constrangimentos do Concelho	14

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Região Centro e Sub-Região do Baixo Vouga	4
Figura 2 - – Enquadramento Viário Distrital	10
Figura 3 – Acessibilidades Viárias no Concelho de Oliveira do Bairro	11

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório desenvolve a análise do relacionamento existente entre o território concelhio e a Região envolvente, procedendo à avaliação da proximidade de algumas das vias estruturantes, de âmbito regional e nacional, assim como de alguns dos equipamentos de âmbito regional e até nacional, sustentando ainda o conjunto de potencialidades que o concelho de Oliveira do Bairro manifesta ao nível do território em que se enquadra e que poderão vir a constituir-se como mais-valias de cariz geoestratégico.

2. ENQUADRAMENTO ESPACIAL

O Estudo de Enquadramento Regional visa a análise da problemática da espacialidade e, mais concretamente, do posicionamento de Oliveira do Bairro na Região e Sub-região à qual pertence.

Neste quadro assume especial relevância identificar as relações e interligação com a Região e Sub-região em que se insere, assim como as potencialidades do Município produto da sua localização. Assim, o Plano Diretor Municipal de Oliveira do Bairro abrange uma área territorial com cerca de 87,3 km², a qual se distribui pelas atuais quatro freguesias do concelho, designadamente as freguesias de Oiã, Oliveira do Bairro, Palhaça e a recentemente criada freguesia que assume a designação de “União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa”.

Esta reorganização administrativa do território das freguesias do concelho de Oliveira do Bairro ocorreu na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, que estabelece a reorganização administrativa do território das freguesias, dando cumprimento à obrigação de reorganização administrativa do território das freguesias constante da Lei n.º 12/2012, de 30 de maio.

O concelho de Oliveira do Bairro apresenta-se localizado na Região Centro e faz parte integrante da Sub-região do Baixo Vouga. Desta Sub-região faziam parte integrante, até um passado recente, doze concelhos: Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

Com as recentes alterações introduzidas ao nível da organização das NUT III, nomeadamente, a recém criada Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), o Agrupamento Baixo Vouga, integra atualmente 11 concelhos, uma vez que o município da Mealhada passou a fazer parte integrante do Agrupamento NUT III do Baixo Mondego.

Com uma superfície territorial de 87,3 km², Oliveira do Bairro representa cerca de 4,8% da superfície do território da Sub-região Baixo Vouga e cerca de 0,3% da área do território da Região Centro (Censos 2011).

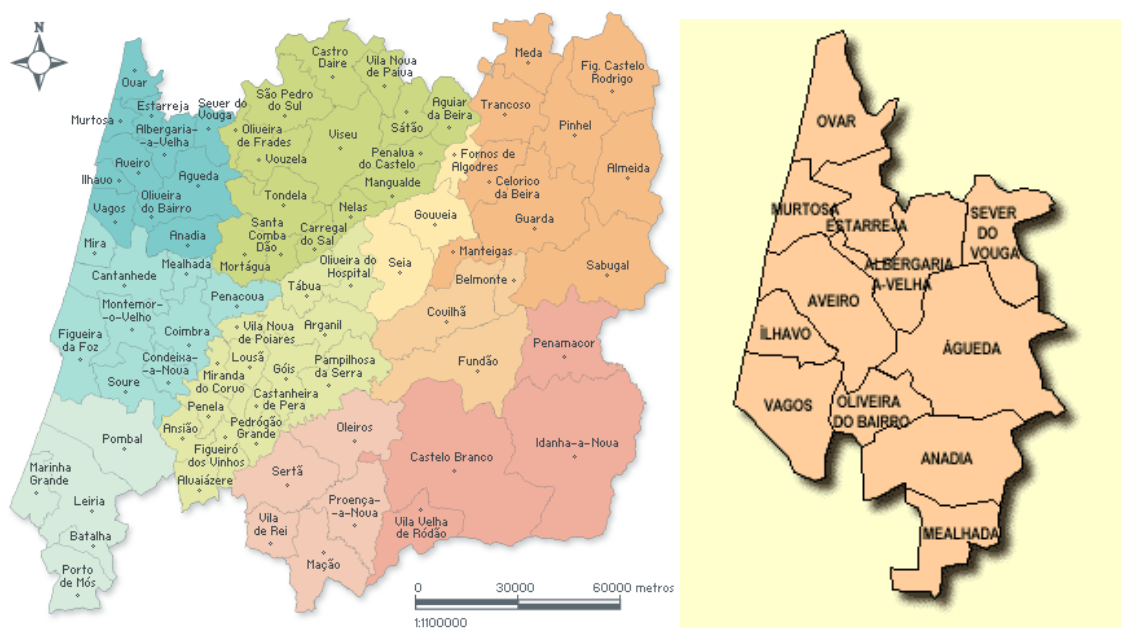


Figura 1 - Região Centro e Sub-Região do Baixo Vouga

Fontes: www.ccdrc.pt e <http://alea-estp.ine.pt>

Fazendo igualmente parte integrante do distrito de Aveiro, o território concelhio apresenta-se limitado, a Norte, pelo município de Aveiro, a Nordeste, pelo concelho de Águeda, a Sueste, pelo concelho de Anadia, a Sul, pelo

concelho de Cantanhede e, a Oeste, pelo concelho de Vagos, o que pode de resto constatar-se através da informação constante das figuras que se apresentam e da análise da informação constante da Planta de Enquadramento Regional, elemento desenhado que faz parte integrante do conteúdo documental do PDM.

Em termos locativos, o concelho de Oliveira do Bairro, posiciona-se numa localização geográfica privilegiada, uma vez que se constitui como um território de charneira entre o litoral e o interior e entre o Norte e o Sul. O concelho apresenta uma forte relação de proximidade aos centros urbanos de Coimbra, Aveiro e Porto, tendo conseguido acompanhar a dinâmica de crescimento sentida por estas cidades, o que se deve em grande parte às boas acessibilidades que facilitam as ligações inter concelhias.

A centralidade que o concelho de Oliveira do Bairro observa relativamente à mancha industrial de Aveiro, bem como, à cidade de Coimbra, constitui evidência de uma localização estratégica privilegiada, situação que poderá potenciar e reforçar dinâmicas já existentes, aproveitando complementarmente uma relativa facilidade no acesso a equipamentos e infraestruturas como aeródromos, portos marítimos, pólos universitários ou centros de formação profissional.

De acordo com a informação constante do quadro seguinte, o município apresentava, em 2011, uma população de 23028 habitantes, o que correspondia a 5,9% da população residente, nesse mesmo ano, na Sub-Região do Baixo Vouga.

Se por um lado o município assumia apenas a sétima posição em termos de dimensão no indicador população residente relativamente ao conjunto de municípios que integram a Sub-região, por outro assumia a quarta posição ao nível do indicador densidade populacional (264 hab./km²), valor este que era significativamente superior ao registado ao nível da Sub-região.

A atração de Oliveira do Bairro pode ser explicada, como anteriormente referido, em função da sua localização geográfica.

Quadro 1 - População, Superfície (Km²) e Densidade Populacional

Unidade Geográfica	População		Superfície		Densidade Populacional (hab. / km ²)
	Habitantes	%	km ²	%	
Águeda	47729	12,2	335,2	18,6	142
Albergaria-a-Velha	25252	6,5	158,8	8,8	159
Anadia	29150	7,5	216,9	12,0	134
Aveiro	78450	20,1	197,6	11,0	397
Estarreja	26997	6,9	108,2	6,0	250
Ílhavo	38598	9,9	73,5	4,1	525
Mealhada	20428	5,2	110,3	6,1	185
Murtosa	10585	2,7	73,1	4,1	145
Oliveira do Bairro	23028	5,9	87,3	4,8	264
Ovar	55398	14,2	147,8	8,2	375
Sever do Vouga	12356	3,2	129,9	7,2	95
Vagos	22851	5,8	164,9	9,1	139
Baixo Vouga	390822	100,0	1803,5	100,0	217

Fonte: INE, 2011 – (www.ine.pt)

3. ENQUADRAMENTO PAISAGÍSTICO

Em termos de paisagem, o município apresenta-se localizado numa zona de transição entre as Serras do Caramulo e Serra de Talhadas e as terras da faixa litoral, constituindo um concelho com terrenos de cultivo férteis e abundantes devido à riqueza das suas principais linhas de água, onde os rios Cértima e Levira assumem um carácter relevante.

O concelho de Oliveira do Bairro enquadra-se, sob o aspeto ecofisionómico, nas regiões denominadas pela “Lezíria, regadios mediterrâneos”, “Ribeira subatlântica (regadio dominantes)” e em maior parte pela paisagem “Ribeira subatlântica (regadio dominado)”, apresentando uma variação altimétrica pouco significativa, em geral com declives pouco acentuados, crescentes de Norte para Sul e de Este para Oeste, sem apresentar contudo grandes elevações dignas de referência, com uma amplitude que varia entre os 0 e os 100 metros.

Do ponto de vista geomorfológico, evidenciam-se sobretudo duas grandes unidades, as áreas Planálticas e as áreas Aluviais.

A primeira, que representa a quase totalidade do território municipal, abrange cotas superiores a 50 metros, com um relevo suave originando grandes superfícies aplanadas, correspondendo aos vários níveis de praias levantadas.

A segunda, traduzida pelas Baixas Aluviais, diz respeito aos aluviões dos Rios Cértima, Levira, Ervedal e Largo, constituindo zonas planas com cotas inferiores a 15 metros e declives que não ultrapassam os 5%.

Sob o aspeto geológico os sedimentos mais antigos existentes no território concelhio reportam-se à Idade do Cretácico e do Quaternário.

4. ENQUADRAMENTO SÓCIO - ECONÓMICO

O concelho de Oliveira do Bairro observou ao longo do último período intercensitário (2001-2011) uma variação positiva da população em cerca de 9%, registando para o mesmo período mais 7,5 pontos percentuais do que a média dos concelhos que constituem a Sub-região em que o concelho se integrava.

No período considerado, os concelhos de Águeda, Anadia, Estarreja, Mealhada e Sever do Vouga contrariam a tendência de crescimento demográfico verificada para a Sub-Região do Baixo Vouga. A Sub-Região do Baixo Vouga apresentou uma variação de 1,3%, registando assim uma média superior à então observada na Região Centro, com uma variação de crescimento demográfico negativa (-0,9%), opondo-se aos 4% do período censitário anterior (1991-2001), e uma média inferior ao Continente (com 1,8%).

Quadro 2 - Indicadores Demográficos de Contextualização para a Sub-Região do Baixo Vouga

Unidade Geográfica	População Residente	Variação Populacional	Índice de Envelhecimento	Índice de Envelhecimento	Índice de Envelhecimento
	2011	2001-2011	2001	2011	Var.
	N.º	%	Nº	Nº	%
Águeda	47729	-2,7	97,3	141,3	45,2
Albergaria-a-Velha	25252	2,5	89,5	117,8	31,6
Anadia	29150	-7,6	131,8	184,9	40,3
Aveiro	78450	7,0	88,9	117,0	31,6
Estarreja	26997	-4,2	100,5	137,9	37,2
Ílhavo	38598	3,7	76	108,4	42,6
Mealhada	20428	-1,6	119,1	154,3	29,6
Murtosa	10585	11,9	114,8	146,3	27,4
Oliveira do Bairro	23028	8,8	118,1	131,5	11,3
Ovar	55398	0,4	68,3	103,1	51,0
Sever do Vouga	12356	-6,3	121	176,3	45,7
Vagos	22851	3,8	90,3	132,5	46,7
Baixo Vouga	390822	1,3	94,2	129,0	36,9

Fonte: INE, Censos 2001, 2011 (www.ine.pt)

No que se encontra diretamente relacionado com o Índice de Envelhecimento, em 2011, Oliveira do Bairro apresenta um dos registos mais baixos, quando comparado com os restantes concelhos, no entanto este registo é superior à média da Sub-Região. No concelho a relação entre o número de idosos e o número de jovens é de cerca de 132, valor superior a 100, o que significa que no concelho residem mais pessoas com idade superior a 65 anos do que jovens com idade inferior a 15 anos de idade. Embora que para o mesmo Índice a Sub-Região apresenta valores acima dos 100, esta regista uma média abaixo do que se observa em muitos dos município que dela fazem parte integrante, como exemplo os concelhos de Anadia e Sever do Vouga com um Índice de Envelhecimento de 184,9 e 176,3, respetivamente. Quanto às variações no período 01-11 os concelhos que registaram um aumento relativo significativo neste indicador foram: Ovar, Sever do Vouga, Vagos e Águeda.

Na prossecução de um melhor conhecimento da posição do concelho de Oliveira do Bairro no contexto da Sub-região em que se insere, torna-se essencial focar as condições da população perante as atividades económicas.

Assim, e conforme se pode aferir através da leitura da informação constante do quadro seguinte, no que se refere à Taxa de Atividade concelhia verifica-se que o valor concelhio (48,1%) se apresenta inferior ao registado para o Baixo Vouga (48,6%).

No que se refere aos valores da população ativa empregada no Município, estes traduzem a existência de estrutura similar à que se observa em grande parte dos concelhos que integram a Sub-região em que o concelho se insere, representando o setor Terciário o maior empregador do total de ativos empregados do Município

(56%). São mesmo os setores Secundário e Terciário os responsáveis pelo emprego da maior parte da população economicamente ativa, com um registo próximo dos 97,4 pontos percentuais.

Importa ainda ressaltar que dos 42% ativos residentes em Oliveira do Bairro empregados no setor Secundário, grande maioria desempenhava funções na *Indústria Transformadora*, na *Construção* e *Serralharia*. Por sua vez, um significativo contingente dos empregados no setor Terciário, encontravam-se afetos ao ramo do *Comércio por Grosso e a Retalho*, *Reparação de Veículos Automóveis*, *Motociclos* e *Empregados de Escritório*.

Quanto ao setor Primário do concelho de Oliveira do Bairro registou ao longo do último período inter censitário (2001-2011) uma variação negativa da ordem dos 67 pontos percentuais, e atualmente o valor se quedou apenas num registo de 2,5%, o setor Primário do concelho evidencia um peso pouco significativo, sobretudo quando comparado com os restantes concelhos que integram a Sub-Região do Baixo Vouga.

Quadro 3 - População Economicamente Ativa, População Empregada, População por Setor de Atividade, Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego da Sub-Região do Baixo Vouga (2011)

Unidades Territoriais	População Ativa	População Empregada	População por Setor de Atividade Económica			Taxa de Atividade	Taxa de Desemprego
			I	II	III		
	N.º	N.º	%			%	%
Águeda	23357	20999	1,4	49,4	49,2	48,94	10,10
Albergaria-a-Velha	12097	10840	2,1	44,7	53,2	47,91	10,39
Anadia	13510	12194	3,6	39,9	56,5	46,35	9,74
Aveiro	40093	35791	1,1	28,5	70,5	51,11	10,73
Estarreja	12504	11032	2,6	42,2	55,2	46,32	11,77
Ílhavo	19006	16711	4,3	30,4	65,3	49,24	12,08
Mealhada	9807	8972	2,0	32,0	66,0	48,01	8,51
Murtosa	4545	3996	16,2	31,4	52,4	42,94	12,08
Oliveira do Bairro	11072	9938	2,5	41,5	55,9	48,08	10,24
Ovar	27778	23646	1,3	40,6	58,1	50,14	14,88
Sever do Vouga	5581	5025	4,2	46,5	49,2	45,17	9,96
Vagos	10735	9690	4,9	35,0	60,1	46,98	9,73
Baixo Vouga	190085	168834	2,6	37,7	59,7	48,64	11,18

Fonte: INE, Censos 2011 (www.ine.pt)

Em matéria de taxa de desemprego, o concelho de Oliveira do Bairro, no ano de 2001, apresentava um dos registos mais baixos (4,8%), assumindo, conjuntamente com o município de Anadia (4,7%), a terceira taxa de desemprego mais baixa do conjunto de municípios que integram a Sub-Região, apresentando mesmo uma taxa inferior à registada ao nível da Sub-Região do Baixo Vouga (5,3%). No entanto, nos Censos de 2011 as taxas duplicaram em grande parte dos municípios.

5. ENQUADRAMENTO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

5.1. REDE VIÁRIA

Oliveira do Bairro possui grandes vantagens locativas, decorrendo estas da proximidade que o concelho apresenta relativamente a grandes eixos à escala regional/nacional, encontrando-se bem situado, como já se referiu, relativamente à proximidade de centros urbanos (Aveiro, Coimbra e Porto) e a acessibilidades de relevância nacional (A1, A17, A25 e IC2).

As vias de comunicação constituem-se como fatores essenciais à atração do desenvolvimento e crescimento económico e à fixação da população, tornando-se neste contexto importante analisar a rede viária concelhia face ao enquadramento regional que esta apresenta.

Existem no entanto, em termos de acessibilidades internas de e para o Concelho, alguns pontos de conflito em aglomerados urbanos já consolidados, os quais decorrem geralmente de situações de atravessamento de algumas dessas vias de índole regional e nacional.

A rede viária do concelho de Oliveira do Bairro apresenta-se constituída por um conjunto de eixos viários que cruzam o interior do concelho e que se assumem como estruturantes e de grande importância para o desenvolvimento municipal.

Através da visualização das figuras seguintes, assim como através da leitura da Planta da Rede Viária que integra o conteúdo documental do Plano, torna-se possível perceber quais as vias que se destacam pelo seu carácter estruturante, não apenas em termos de ocupação urbana, mas também ao nível da localização das atividades económicas.

Tendo presente que uma estrutura viária deve ser entendida como meio de relacionamento/comunicação entre os diversos espaços e funções que caracterizam o território, obedecendo de certa forma e tanto quanto possível a uma hierarquia viária, apresenta-se de seguida a sistematização da rede viária do concelho de Oliveira do Bairro, a qual se enquadra na identificação prevista pelo PRN2000 (Decreto-Lei n.º222/98, de 17 de julho).

5.1.1. REDE NACIONAL FUNDAMENTAL

Itinerário Principal 1 – IP1 (A1): Eixo nacional que estabelece a ligação Norte-Sul do País e se articula com outros eixos que constituem a rede rodoviária nacional fundamental. Este eixo viário atravessa o Concelho numa orientação Norte – Sul (9km), apresentando um o nó de acesso junto ao limite Norte deste Município, o qual assegura a acessibilidade aos concelhos de Águeda, Aveiro, Ílhavo e Oliveira do Bairro.

5.1.2. REDE NACIONAL COMPLEMENTAR

Estrada Nacional 235 (EN235): Eixo nacional que estabelece a ligação entre Aveiro e Anadia e que assume simultaneamente um papel de via estruturante e distribuidora. Esta via percorre o Concelho na orientação NW-

SE, apresentando uma extensão aproximada de 10,5 km e serve os aglomerados de Oiã e Oliveira do Bairro. Além de promover a ligação ao nó de acesso à A1, esta via assumia-se até à construção da Variante à EN235 como via de extrema importância, designadamente ao nível da ligação Aveiro - Coimbra.

Variante à Estrada Nacional 235: A construção desta variante teve como principal objetivo o afastamento do tráfego rodoviário no interior das povoações, nomeadamente no centro da cidade de Oliveira do Bairro, uma vez que a EN235 tinha um tráfego intenso nos principais aglomerados urbanos, induzindo problemas de fluidez, insegurança, poluição do ar e ruído. O traçado desta variante desenvolve-se sempre paralelamente à Linha do Norte e ao traçado da atual EN235.

Estrada Nacional 333 (EN333): Eixo nacional que estabelece ligação entre Oiã e Águeda e apresenta como pontos extremos e intermédios, Oiã (entroncamento da EN 235), Perrães e Águeda. Esta estrada denota problemas que se encontram relacionados com o perfil da estrada e o volume de tráfego. O centro de Perrães (freguesia de Oiã) é identificado como um ponto de estrangulamento.

5.1.3. REDE MUNICIPAL REGIONAL

Estrada Regional 333 (ER333): Antigo troço da EN333 que liga o concelho de Vagos à freguesia de Oiã, que conjuntamente com a EN333 constitui um eixo fundamental da distribuição transversal do Concelho. O acesso à freguesia da Palhaça a partir do traçado da A1 e da A17 é assegurado por este eixo viário, o que lhe confere um fluxo de tráfego bastante acentuado, pelo que se encontram em estudo possíveis traçados alternativos a este eixo.



Figura 2 -- Enquadramento Viário Distrital

Fonte: www.estradasdeportugal.pt

Estrada Municipal 335 (EM335): Com uma orientação Norte-Sul (Ílhavo – IC1) e uma extensão de aproximadamente 10 km, este eixo viário apresenta-se localizado na zona Poente do território concelhio. Assume um papel de eixo distribuidor que assegura a ligação a diversos núcleos urbanos: Palhaça, Bustos e Mamarrosa e com ligação ao exterior ao concelho: Oliveirinha (Aveiro) e Cantanhede.

5.1.4. REDE MUNICIPAL LOCAL

Esta rede é formada por todas as Estradas Municipais e Estradas Nacionais e Regionais desclassificadas no âmbito do PRN 2000. Esta rede assegura a distribuição interna do concelho, incluindo as estradas de acesso local. Esta rede é entendida como fundamental para o funcionamento dos vários subsistemas urbanos, onde se destaca a EM 596.

Paralelamente existe uma densa ramificação de caminhos rurais, os quais são tidos como essenciais para a atividade agrícola.

Estrada Municipal 596 (EM596): Eixo estruturante que apresenta um traçado orientado no sentido Nascente – Poente e que se assume como sendo a principal via de distribuição do tráfego que circula nesta orientação. Esta estrada apresenta um fluxo de tráfego intenso, quer em termos de veículos ligeiros, quer ao nível de veículos pesados, tornando-se em alguns locais uma via perigosa e pouco segura, uma vez que o perfil se apresenta desadequado, sobretudo em alguns troços de atravessamento de vários aglomerados urbanos.

Estrada Regional 333-1 (ER333-1): Desclassificada (assume atualmente a designação de **EM333-1**): Via que atua como elemento viário complementar do traçado a EM596, nomeadamente na ligação aos concelhos de Vagos e Anadia.

Embora não cruzem diretamente o território concelhio as seguintes vias revelam-se, como anteriormente referido, de extrema importância para a atividade e acessibilidades de Oliveira do Bairro.



Figura 3 – Acessibilidades Viárias no Concelho de Oliveira do Bairro

Fonte: <http://viajar.clix.pt/mapas>

Surgem ainda enquanto vias integrantes da rede municipal local a EM 596-1, cujo traçado se desenvolve no sentido Poente-Nascente e assegura a ligação entre Oliveira do Bairro e o traçado do IC2, junto a Aguada de Cima, no concelho de Águeda, a EM 600, que assegura a ligação entre Oia e o Troviscal, com um traçado que

se desenvolve no sentido Norte-Sul, sendo ainda de considerar a EM 603-3, que assegura a ligação entre a sede de concelho e Amoreira da Gandara, no concelho vizinho de Anadia.

A complementaridade de ligações viários que se encontra estabelecida ao nível da rede municipal local considera ainda a existência de três outras vias, embora se possa considerar que estas não apresentam qualquer carácter estruturante. As vias em causa correspondem às EM 596-3, EM 597 e EM 600-1, as quais constituem troços que servem apenas deslocamentos de carácter local.

Embora apresentando traçados que não interferem de forma direta com o território concelhio, as seguintes vias revelam-se, como anteriormente referido, de extrema importância para a atratividade e acessibilidades de Oliveira do Bairro:

Autoestrada 25 (A25): Eixo longitudinal que estabelece a ligação entre Aveiro e Vilar Formoso, e tem como pontos extremos e intermédios Aveiro, Albergaria-a-Velha, Viseu, Guarda e Vilar Formoso. Este eixo viário assume extrema importância no quadro das comunicações europeias.

Autoestrada 17 (A17): Assegura a ligação entre Aveiro e a Marinha Grande, apresentando como pontos extremos e intermédios Aveiro, Vagos, Mira, Carreiros, Figueira da Foz, Monte Real e Marinha Grande.

Itinerário Complementar 2 (IC2): Estabelece ligação entre as cidades de Lisboa e Porto, e tem como pontos extremos e intermédios Lisboa, Rio Maior, Leiria, Coimbra, São João da Madeira e Argoncilhe.

Em suma, a ligação por autoestrada entre as cidades do Porto e de Aveiro, assim como a construção do IP5/A25 entre Aveiro e Vilar Formoso, vieram alterar de forma profunda a acessibilidade do e no concelho de Oliveira do Bairro, quer no que se refere à ligação com a Orla Litoral, quer em relação à penetração no interior da Região Centro e à ligação a Espanha.

As Estradas Nacionais, Estradas Regionais, a Estrada Municipal 596 e a Estrada Regional 333-1 (atualmente desclassificada) apresentam-se associadas a uma importante dicotomia. Por um lado constituem uma mais-valia pela sua importância na distribuição viária e na potencialização da localização do comércio e serviços. Por outro lado, colocam alguns constrangimentos ao atravessarem o “coração” dos principais aglomerados urbanos do Concelho, tendo em conta o elevado volume de tráfego automóvel a que se encontram sujeitas.

A nível interno, torna-se notória a dinâmica de acessibilidades que se desenvolve no concelho de Oliveira do Bairro, principalmente no sentido Norte – Sul, denotando-se apenas alguns constrangimentos nas acessibilidades existentes de orientação Este-Oeste, as quais surgem praticamente sustentadas pelo traçado da EM596, via que se apresenta como sendo a única alternativa ao tráfego viário que se verifica nesse sentido, para além de atravessar aglomerados urbanos de relevância significativa para Este.

5.2. REDE FERROVIÁRIA

Constituindo a rede de comunicação terrestre, a par com o sistema rodoviário, não pode deixar de se evidenciar a importância do sistema ferroviário na acessibilidade concelhia. A articulação de Oliveira do Bairro com o sistema ferroviário nacional de longo curso da Linha do Norte é consumada essencialmente através da utilização da estação de Aveiro.

O concelho é servido pela Linha do Norte, com paragens em Oiã e Oliveira do Bairro. Ambas as estações observam um carácter hierárquico secundário, nelas apenas se efetuando a paragem de comboios regionais e inter-regionais, os quais asseguram a distribuição regional e local. No entanto, a proximidade de Oliveira do Bairro a Coimbra e Aveiro permite usufruir de deslocamentos rápidos, identificando-se no quadro seguinte os tempos médios de percurso que se observam entre o concelho de Oliveira do Bairro e os principais centros urbanos.

Quadro 4 - Tempo de Percurso em Minutos Através da Rede Ferroviária entre Oliveira do Bairro e os Principais Centros Urbanos

Unidade Geográfica	Aveiro	Coimbra	Porto	Lisboa
Oliveira do Bairro	17'	41'	60'	180'

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007 – Caracterização do Concelho de Oliveira do Bairro

5.3. OUTROS SISTEMAS DE TRANSPORTE

O concelho de Oliveira do Bairro é atravessado por importantes corredores aéreos de linhas nacionais e internacionais de aproximação a aeroportos e aeródromos (Aeroporto Sá Carneiro, aeródromos de S. Jacinto - Aveiro e de Maceda - Ovar).

A nível de infraestruturas portuárias o Porto Comercial de Aveiro assume um papel importante no desenvolvimento económico, uma vez que atua como um elemento conferidor de mais-valias, designadamente no que diz respeito à competitividade em termos de potencialidade das acessibilidades na sub-região.

6. SÍNTESE CONCLUSIVA

Quadro 5 - Potencialidades e Constrangimentos do Concelho

Potencialidades	Constrangimentos
▶ Boa localização geográfica; □ ▶ Concelho com vantagens locativas à escala regional e nacional devido à proximidade a acessibilidades a centros urbanos e empresariais estratégicos; □ ▶ Proximidade a três centros urbanos, associada com uma política de atração de investimento industrial; □ ▶ Relevo pouco acentuado; □ ▶ Boas acessibilidades rodo-ferroviárias no sentido Norte-Sul; □ ▶ Servido pela Linha do Norte, com paragens em Oliveira do Bairro e Oiã (estações secundárias), nas quais apenas se efetua paragem de comboios regionais e inter-regionais que fazem a distribuição regional e local. No entanto a sua proximidade a Coimbra e Aveiro, permite usufruir de deslocações rápidas.	▶ Escassas acessibilidades existentes de orientação Nascente-Poente, praticamente sustentadas pelo traçado da EM596; □ ▶ Principais vias do concelho, regra geral, atravessam aglomerados urbanos de relevância significativa para este concelho; □ ▶ Concelho atravessado por vários elementos de índole regional e nacional, que condicionam o ordenamento do território: Bacias hidrográficas do Cértima e do Levira, A1, Linha do Norte e EN 235, segmentado desta forma o território concelhio, já que se trata de elementos que para além de funcionarem como barreiras físicas, têm associado significativas zonas de servidão.

BIBLIOGRAFIA

Ação Local de Estatística Aplicada (ALEA), s/d - *alea-estp.ine.pt*;

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Centro (CCDR-C), s/d - *www.ccdr-c.pt*; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Centro. Coimbra.

Câmara Municipal de Oliveira do Bairro (CMOB), 2007 - *Caracterização do Concelho de Oliveira do Bairro*;

Estradas de Portugal (EP), s/d - *www.estradasdeportugal.pt*;

Instituto Nacional de Estatística (INE), 2001 – *Recenseamento Geral da População*; Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

Instituto Nacional de Estatística (INE), 2006-2007 – *Anuários Estatísticos da Região Centro*; Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.